

POESIA

TRECHO DE UM POEMA INEDITO

VIII

Mas tu, Cardoso, Emulo forte do feliz collega, Quando para intimar o austero Mustre Te offereceste ousado. Havia fama, Temerario escrivão, que a natureza Para servo do altar te não fizera, Que nasceras com balda de meirinho Ou capitão do matto. — « Eu mesmo quero (Diz o forte escrivão) dar-lhe este golpe, E certo estou de que a fatal devassa Nas mãos virá do arrependido Mustre A vossos pés cair ». — Cheio de gosto, Almada esta façanha lhe elogia, E copiada a intimação famosa, Rubricada e sellada, promptamente A recebe Cardoso. Dous abraços

* Este episodio é uma imitação familiar da grande scena pathetica de Homero, entre Heitor e Andromacha.

Lhe dá o grande Almada, mais a benção Que o livrará das tentações do diabo. Dá-lhe inda mais, e na gaveta saca Um tremendo chapeu pomposo e feio, Que lhe manda o velho italiano E que elle setenta vezes escondia. — « Toma (lhe diz) este chapeu que ha annos De allias vistas guardo; elle só vale Mais que vinte orações; tomal-o; é vosso. »

IX

Era um chapeu de trez enormes bicos. Respeitando o escrivão lhe imprime um beijo E na cabeça o põe; — e assim de casa Para intimar o Mustre se encaminha. Vozoso e cheio da missão que leva, As ruas atravessa da cidade, Com pavor antevendo e os calefrios De mesquinho ouvidor, quando o mandado De seus labios ouvir, e na cabeça Sentir descarregar o grande golpe. A noticia, entretanto, ia correndo Pela cidade toda, e a cada passo Nas esquinas, nas lojas se detinha

A gente curiosa e os olhos punha No famoso escrivão; mas, sobranceiro, Impavido calcando a dura terra, Sem fazer caso do miúdo povo No caminho prosegue. Já chegava Aos edificios ultimos, e a planta O despovoado chão pisava aflouto, Quando em frente lhe surge lacrimosa, Brigida, mocetona de mão cheia, Casca sem rival, mescla robusta De africo sangue e sangue d'alva Europa.

X

Nos braços della uma gentil creança Dorme placidamente. Então sorrindo Ao ver o bello infante e o brando somno Que essa alma em flor, não machucada ainda De asperas mãos humanas, sobre as azas, A' doce região dos anjos leva, Para o Cardoso. Brigida chegando Da mão lhe trava, os olhos ergue a medo, E estas palavras tremula suspira. — « Valoroso senhor, coragem tanta, Cega destimidez, prendas tão raras,

des-não hia res-pleo

CASA FREQUENTADA Pela Aristocracia FRANCEZA e BRASILEIRA ESPARTILHOS Mesdames DE VERTUS IRMÃS Privilegiadas 12, Rue Auber PARIS

O nome de Mesdames de Vertus é universalmente conhecido graças aos seus maravilhosos Espartilhos de um corte sempre perfeito e de extrema elegancia.

Esta Casa, a Primeira de Paris, é patrocinada pelas Senhoras da alta sociedade da Europa e da America.

Basta enviar medidas exactas as Sras de VERTUS para receber desta celebre Casa um ESPARTILHO de um perfeito corte e mão d'obra.

DESCONFIAR DAS CONTRAFACÇÕES

Em Casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do estrangeiro A VELOUTINE PÓ DE FLOR DE ARROZ especial PREPARADO COM BISMUTHO POR CH. FAY Perfumista 9, Rue de la Paix, 9 PARIS

DIGESTÕES ARTIFICIAES VINHO Bi Digestivo CHASSAING com PEPSINA e DIASTASE AGENTES NATURAES e INDISPENSAVEIS da DIGESTÃO 20 ANNOS DE SUCESSO CONTRA AS DIGESTÕES DIFFICEIS ou INCOMPLETAS, DORES DE ESTOMAGO, DISPEPSIAS, GASTRALGIAS, PERDA do APPETITE e das FORÇAS, EMMAGRE IMENTO, CONSUMPCÃO, CONVALESCENÇAS LENTAS, VOMITOS, etc., etc. PARIS - 6, Avenue Victoria, 6 - PARIS

MOLESTIAS NERVOSAS APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de FRANÇA XAROPE de FALIÈRES de Bromureto de Potassio absolutamente puro Constituido no estado inalteravel e absolutamente puro, este preparado é o medicamento que produz o maior numero de curas e melhoras persistentes, em todos os casos em que o Bromureto de Potassio ordinario, tantas vezes empregado, é receitado pelo medico. PARIS - 6, Avenue Victoria, 6 - PARIS

Alimentação Racional das CRIANÇAS - MÃES - AMAS de LEITE e CONVALESCENTES PHOSPHATINA FALIÈRES (Alimento Completo) GRAVIDEZ - AMAMENTAÇÃO - ABLACTAÇÃO MOLESTIAS da INFANCIA PARIS - 6, Avenue Victoria, 6 - PARIS

Semolina NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE Composto do Mosteiro PELOS DE Port-du-Salat RR.PP. Trapeiros DE Deposito Geral: PARIS R. des Lions-St-Paul Nº 2 Menção Honrosa na Exposição Universal Internacional PARIS 1878 Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos saes naturaes do leite de vacca não tendo soffrido alteração alguma. Creou-se aparelhos especiaes muito aperfeicoados, tanto para evaporar o soro do leite e mistural-o com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de grantos que a torna mais facil de ser empregada. Este excellente producto é receitado pelas sumidades medicas ás pessoas fracas, aos Convallescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que tem o estomago cançado, o Peito debilitado e a todas aquellas de constituições delicadas, com a certeza de dar-ches um remedio effcaz.

Perfumaria FAVONIO dos BOSQUES Dedicada ao Brasil POR ED. PINAUD Perfumista Sabonete de FAVONIO dos BOSQUES essencia de FAVONIO dos BOSQUES Pó de Arroz de FAVONIO dos BOSQUES Brilhantina de FAVONIO dos BOSQUES Agua de Toucador de FAVONIO dos BOSQUES Oleo para os Cabellos de FAVONIO dos BOSQUES Vinagre de Toucador de FAVONIO dos BOSQUES 37, Boulevard de Strasbourg. PARIS

EXPOSITION UNIV^{lle} 1878 Médaille d'Or Croix de Chevalier LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES AGUA DIVINA E. COUDRAY DITA AGUA DE SAUDE Preconisada para o Toucador, como conservando constantemente as Côres da mocidade, e preservando da Peste e do Cholera morbus. Artigos Recomendados: PERFUMARIA de LACTEINA Recommendada pelas Celebridades Medicas. COTAS CONCENTRADAS, para o Lenço. O EOCOME, para a Belleza dos Cabellos. ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS Deposites em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Perdoai da caseira o atrevimento)
 itaes vos não de ser. De boca em boca,
 corre que ides citar, a toda pressa,
 O barbaro ouvidor. Ai, mais que nunca
 A ideia de perder-vos me acovarda.
 Que será desta misera creança,
 Se o padrinho lhe falta, e sem conforto,
 Nem amparo, nem mão experiente
 Houver de caminhar do berço á campa?
 Comvosco irão, senhor, os dias della.

E os meus dias tão bon, tão bafejados
 Até aqui da prospera fortuna.
 Quem mais irei servir, em mesa estranha
 Me verá preparar toalha e lençol,
 Se esse monstro infernal, que a liberdade
 E a vida guarda em suas mãos de ferro,
 Ousar tirar-vos arbas? Não, não está
 Pae nem mãe; tive irmãos, todos os feitos,
 Morreram todos na hollandeza guerra.
 Todos acho eu em vós; vós meu amparo

Té hoje heis sido. Oh! por quem sois, vos peço,
 Não me deixeis, senhor, sosinha e triste
 Semear de amargas lagrimas a terra,
 A dura terra em que pousar meu corpo,
 Deslembrada, talvez escarnecida
 E' tempo ainda; arremeçai ao longe
 O mandado fatal; a casa vinde,
 Encondei-vos dos olhos desse Almada,
 Que, em paz ficando vos commette o risco,
 E duas vidas salvareis de um lance!»



A IGREJA DE S. JOÃO EM DANZIG

XI

« O' Brigida! (o Cardoso lhe responde)
 Justos receios são do teu affecto.
 Mas se eu agora depuzesse as armas,
 Que seria da honra e da justiça?
 Onde iria parar o nosso Almada?
 Eu conheço o rancor do feroz Mustre,
 Eu sei que o braço da justiça pode
 Mil affrontas fazer aos nossos cargos,
 E a cada passo encher-nos de vergonha
 Mas quão peor seria a raiva sua
 Se levasse a melhor neste conflicto,
 Se, castigando esta mortal injuria,

Não lograssemos nós ao mesmo tempo
 Atterral-o, humilhá-lo, escangalhar-o?
 Vê que terriveis males, que desastres
 Sobre nós cahirão, se inda a victoria
 Couber ao impio. O temerario braço
 Quem poderá deter-lh'o? Quem, se um dia
 Ousar da minha casa arrebatá-lo
 O golpe desviará de seu capricho?
 Servil-o irás então, misera escrava,
 Ao sol ardente cavarás a terra,
 Sem gosar um minuto de descanso;
 E se acaso na estrada, junto á cerca,
 Um sujeito passar dos que me mordem,
 Ao ver-te exclamará: — Lá serve ao Mustre

A formosa caseira do Cardoso!
 Triste suspiro de saudade e pena
 Me mandarás em vão. Oh! antes, antes
 (Que tal desgraça me conjure a sorte!)
 N'um carcere fechado á luz do dia,
 Viver perpetuamente condemnado
 A perpetuo jejum de pão e agua!»

XII

Disse, e do tenro infante os lindos braços
 Brandamente puxou. Logo desperta
 Do somno a creancinha, os olhos volve
 Ao heroico escrivão; porém, ao ver-lhe
 O gigante chapéu de tres pancadas,



L. Meyer sc. Berlin

O PATEO DO REI ARTHUS EM DANZIG

des-
nã
hia
res-
plo

... e, no roliço collo
 nãe, esconde o apavorado rosto.
 O sorriso então assoma aos labios
 Da terna mãe, do intrepido padrinho.
 Descobre-se o Cardoso, e pondo em terra
 O medonho chapéu, toma nos braços
 A creancinha, um osculo lhe imprime,
 E aos ceus envia estas ardentes vozes:
 — Ceus que me ouvis, fazei que illustre e grande
 Este menino seja; igual audacia,
 Igual força lhe dae com que elle assombre
 A raça toda de ouvidores novos.
 Que diga o mundo ao vel-o: — « Alli renasce
 O valente padrinho o brio e o sangue!
 A doce mãe console esta homenagem. »

XIII

... e nos nedios braços da caseira
 menino depõe; do chão levanta
 o chapéu, na cabeça o põe de chofre
 Vae da casa cuidar (lhe diz) eu parto;
 Porro a citar o barbaro inimigo,
 Encel-o cumpre ou perecer com honra!
 Brígida commovida se despede
 Do impavido Cardoso, e lentamente
 Para a casa dirige os passos tremulos,
 Não sem voltar de quando em quando os olhos
 Que o medo enfia e que humedecem lagrimas.

(Canto v)

MACHADO DE ASSIS.

ERROS E PRECONCEITOS

CYSNE. — Segundo dizem os poetas, o cysne, uma unica
 vez em sua existencia, no momento em que vai morrer,
 entoa um canto melodioso. Esse gracioso passaro não
 canta em época alguma da sua vida, apenas tem um grito
 desegradavel. Apesar de conhecido este facto continua-se
 a dizer da ultima obra de um escriptor ou artista que é o
 canto do cysne.

CARANGUEJO. — Acredita-se geralmente que o caran-
 gueijo anda para traz, isto é, de seu lugar a um dictado; a ver-
 dade porém é que esse animal anda como os outros todos
 para frente quando procura o seu alimento ou passeia
 sem receio nos fundos das aguas. Apenas porém quando
 foge de um perigo recúa, mas então não anda e sim nada,
 e as patas, após terem dado o primeiro impulso ao corpo,
 restam inactivas.

DIABO. — E' triste pensar-se que em pleno seculo xix os
 tribunaes ainda tinham de julgar e applicar a severidade
 da lei a miseraveis que attribuindo-se o poder de evocar
 o demonio, conseguem por meio de grosseiros artificios
 extorquir dinheiro a pessoas bastante tolas para deixarem-
 se enganar com a promessa de serem postas em relação
 com o espirito das trevas. Essas representações, essas con-

... jurações, dignas dos tempos do fanatismo e da ignorancia
 não passam nos nossos dias por ridiculas; em toda parte
 onde exista alguma intelligencia, as relações com o diabo
 estão completamente desacreditadas.

THEATROS

Tra la la la!
 Estamos em plena estação lyrica!
 Tamagno e Borghi-Mamo voltaram-nos com o mesmo
 encanto daquellas vozes privilegiadas.

Marceni parece-nos ainda mais mavioso que das outras
 vezes em que aqui tem estado; o mesmo pôde-se dizer da
 Repetto, que cada vez vocalisa com mais arte e mais
 talent.

Sthal — um dos melhores contractos que têm vindo ao
 Rio de Janeiro — é além de mulher bonita, consummada
 atriz.

Na *Favorita* apanhou um successo, mas no *Prophet*
 um triumpho!

O baixo Tamburlini ainda não teve ensejo de se exhibir
 plenamente; parece-nos, porém, que é digno de tão in-
 teressante conjuncto.

Os demais artistas não mencionados nesta chronica,
 cujas dimensões não nos é dado alargar, são todos rela-
 tivamente bons.

Entre elles encontramos ainda alguns conhecidos, como
 o elegantissimo Broggi, e o Viscomte, um baixo tão alto
 que parece que nunca mais acaba. Outros vieram travar
 relações de amizade, e boa amizade, com a plateia do
 Pedro II.

Bons côros, boa orchestra, dirigida pelo Bassi, e um
 corpo de baile bem aceitavel.

A peça de resistencia da estação será, cremos, a *Gioconda*
 de Ponchielli, desconhecida para as fluminenses.

Continúa a arrebatar e fascinar o publico a grande Duse-
 Checchi.

Si a representação da *Theodora* não foi um formidando
 fiasco, é porque a eminente artista, nesse, como em todos
 os seus papeis, impõe-se á admiração da sala inteira.

Mas que drama! que estopada!

Admirem outros a propriedade historica da *mise-en-
 scène*: eu penso que o theatro não deve invadir as attri-
 buições dos museus, e não gôsto, decididamente não gôsto
 da *Theodora*. Sardou, auctor dos *Intimos* e membro proe-
 minente da Academia Franceza, desceu bastante, cedendo
 a scenographos e alfaiates as palmas de uma victoria
 theatral.

Ganderax, na *Revista dos dous mundos*, (dos dous mundos
 e do Sr. Saraiva), disse que a *Theodora* é um *panorama*.

Que injustiça para com os panoramas que não obrigam
 as pessoas que os contemplam á audição, terrivel e cruel,
 de alguns insipidos monologos, que nunca mais acabam...
 tal qual o Viscomte.

Estão a terminar os trabalhos da companhia drama-
 tica italiana. A Duse-Checchi levará as melhores recor-
 dações do Rio de Janeiro.

No seio da morte, apesar de patrocinado pelo Imperador,
 escripto por Echegaray, traduzido por Valentim Magalhães
 e Filinto de Almeida, posto em scena com cuidado, re-
 presentado por bons artistas e applaudido pela imprensa
 e pelo publico — cahio, por ser muito pesado. O porão lhe
 seja leve.

Novidades á ufa! Companhias que chegam, companhias
 que partem, emprezas que se organisam, emprezas que se
 dissolvem, macacos, homens-sopranos, etc., etc., etc. Um
 não acabar!

Já o Heller, com medo á invasão, levou á companhia,
 que tem sido recebida nas palminhas.

Actualmente, na côrte, só me consta que estejam em
 ensaios o *Conde de Monte Christo*, no Recreio Dramatico,
 e a *Perichole*, no Lucinda.

X. Y. Z.

Se ha uma doença terrivel, e cujo
 nome horrorisa á todo o mundo, é a
EPILEPSIA. Ora, no estado actual da
 ciencia, qual a medicação que convem
 melhor para combater esta terrivel ne-
 vrose? Não hesitamos em affirmar que
 a unica verdadeira medicação seria, a
 unica que obtem resultados, é consti-
 tuída pelas

Gragêas Antinervosas

do Dr GÉLINEAU e de J. MOUSNIER

Certamente não temos a ridicula pre-
 tenção de curar todos os epilepticos
 sem nenhuma excepção, porém estamos
 certos de que todos aquelles, que bem
 aconselhados, se submeterem durante
 seis mezes a este tratamento **cropulo-
 samente e lealmente**, obedecendo alem
 disso ás prescrições hygienicas indi-
 cadas, verão **desapparecer suas crises
 epilepticas, quér sejam heredita-
 rias, quér datem de sua infancia.**

As Gragêas Antinervosas

do Dr GÉLINEAU

SE ACHAM EM TODAS AS PHARMACIAS

Fabrica
 DE
SABÃO de COSMYDOR
F. Godfriaux
 FABRICANTE CHIMICO

COSMYDOR

Agua
 de
Toucador
 BALSAMICA
 AROMATICA
 HYGIENICA
 Sem Vinagre
 nem
 nenhum Acido



Composta
 PAR
REGNIER
 Fabricante
 DE
PERFUMES
 Chimicos

FABRICA A LEVALLOIS-PERRET

Deposito Geral:
 PARIS, 53, Boulevard Sébastopol, 53, PARIS

PILULAS DE BLANCARD

APPROVADAS PELA
 ACADEMIA DE MEDICINA
 DE PARIS

Resumem todas as
 Propriedades
 do IODO
 e do FERRO.

40
 Rua Bonaparte
 PARIS



Estas Pilulas são de uma efficacia maravi-
 lhosa contra a *Anemia*, *Chlorose* e todos
 os casos em que se trata de combater a
Pobreza do Sangue.

CORYLOPSIS DO JAPÃO

U. T. RIVER em PARIS
 IMPORTADOR DA
 NOVA PERFUMARIA Extra-fina

SABÃO... ao CORYLOPSIS do JAPÃO + pó de arroz... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
 EXTRATO... ao CORYLOPSIS do JAPÃO BRILANTINA... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
 AGUA TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO OLEO... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
 VINACRE... ao CORYLOPSIS do JAPÃO POMADA... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

日本茶小史